

## Ensino de Ciências e a Educação Inclusiva

José Antonio Casais Casais (IC). [jaccasais@gmail.com](mailto:jaccasais@gmail.com)

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) -- Pólo de Graduação do CEDERJ - CIEP 250 – Rua Visconde de Itaúna, s/nº - Gradim – São Gonçalo - RJ

Palavras-Chave: *Inclusão, currículo adaptado e ensino de ciências.*

### Introdução e Metodologia

Este trabalho iniciou-se a partir da necessidade de elaborar currículos adaptados para alunos inclusos do sexto ano de ensino fundamental em uma escola municipal de Duque de Caxias (RJ). Para isso, foram realizadas aulas de ciências e estudo de caso em três alunos, todos com 15 anos de idade: um com déficit cognitivo, outro com paralisia cerebral e o outro, paraplégico.

Sabe-se que o currículo adaptado é de difícil aplicação ou até mesmo inexistente nas turmas de segundo segmento do ensino fundamental por razões inúmeras como: turmas lotadas, desinformação do professor quanto à inclusão, falta de recursos, estrutura física não adaptada da escola, entre outras.

Nessa escola, a situação se torna mais complexa para o corpo docente e a equipe pedagógica que procuram se articular para elaborar um currículo adaptado, porém se depara com um número excessivo de alunos inclusos, e além disso, com diferentes necessidades especiais.

Inicialmente, buscou-se conhecer a deficiência e os limites impostos pela mesma para a aprendizagem de conceitos científicos, através da pesquisa e leitura bibliográfica sobre o assunto. Posteriormente elaborou-se um formulário (modificado de Henriques) para a entrevista com o aluno incluído, a fim de coletar dados que pudessem ser utilizados no planejamento das aulas. Segue a apresentação de um modelo:

#### FORMULÁRIO E ENTREVISTA

##### I - Identificação:

Nome do Aluno: \_\_\_\_\_

Idade: \_\_\_\_\_ Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

Tipo de deficiência: \_\_\_\_\_

##### II - Entrevista com o aluno:

- 1) Em sua opinião esta escola é boa ou não é? Por quê?
- 2) O que você mais gosta nesta escola?
- 3) O que você não gosta?
- 4) Você gosta de estudar nesta escola ou não?
- 5) O que você aprende aqui?

III – Dados relevantes para a realização das adaptações curriculares:

IV - Acompanhamento e avaliação do processo:

Após o preenchimento do formulário, os dados coletados foram analisados e as entrevistas dos alunos foram esquematizadas de modo a possibilitar o levantamento dos conhecimentos de familiares,

professores, equipe pedagógica e direção quanto às adaptações curriculares.

### Resultados e Discussão

Passemos às respostas dos alunos no Quadro 1 que segue:

**Quadro 1.** Respostas das entrevistas dos alunos por tipo de deficiência:

	Déficit Cognitivo	Paralisia Cerebral	Paraplégico
1	É boa. Por que posso brincar e estudar.	Boa. Não sabe.	E boa. Por que estudo.
2	Educação física. Jogar bola.	Aprender	Gosto de ler e escrever
3	Fazer o dever de casa.	Copiar.	Da bagunça
4	Gosto	Gosto.	Gosto.
5	Aprendo a ler.	Só entendo.	Ler e escrever.

Em relação ao currículo adaptado dos conteúdos de sexto ano. Vale relatar uma aula sobre ciclo da água em que os alunos inclusos, montaram um terrário de garrafa PET de sistema fechado, observaram a condensação que ocorreu na parede interna da garrafa e descreveram o que estava acontecendo junto com a turma. Isso é um indicador que a atividade funcionou e houve um aprendizado efetivo.

### Conclusões

Apesar dos objetivos terem sido alcançados. Trata-se de um trabalho em andamento e contínuo, visto que o sistema de ensino público pode levar a situações absurdas dentro das escolas e salas de aula. A realidade não se coaduna com a educação para os deficientes. Não basta instalar rampas num prédio e dizer que o fará ser uma escola inclusiva.

### Agradecimentos

A Escola Municipal Carmem Correa

HENRIQUES, R. M. **O currículo adaptado na inclusão do deficiente intelectual.** Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/489-4.pdf> Acesso em 12 de Março de 2012

VIGOSTSKY, L. S. (1989). **“Fundamentos de defectologia”.** Obras Completas. Habana. Editorial Peeblo e Educacion, t.5.